

Ata da 31ª Reunião do Fórum Permanente de Assuntos Relacionados ao Setor Energético do Estado de Goiás.

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, com início às nove horas, realizou-se a trigésima primeira reunião oficial do Fórum Permanente de Assuntos Relacionados ao Setor Energético do Estado de Goiás. Devido à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) o encontro ocorreu de forma remota por meio do aplicativo *Google Meet*. A reunião foi promovida pelo dirigente do Fórum e presidente da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Virmondes Cruvinel, com a participação e coordenação de pauta da Associação dos Prossumidores de Energia Elétrica – APEEL, juntamente com a Universidade Federal de Goiás – UFG. O deputado Virmondes iniciou a reunião agradecendo a parceria e colaboração das diversas instituições, em particular, nesta ocasião, da APEEL e da Universidade Federal de Goiás - UFG. Na continuidade, anunciou a pauta do encontro direcionada à bioenergia e ao biogás. Em seguida, passou a fala à mediadora e condutora da reunião, a advogada Thawane Larissa Silva, vice-presidente da APEEL e integrante da diretoria da Comissão de Direito de Energia da OAB-GO. Thawane cumprimentou a todos e abriu espaço para a presidente da APEEL, Danúsia Arantes, fazer uma breve explanação sobre a Associação dos Prossumidores de Energia Elétrica – APEEL. Logo após, a mediadora agradeceu a participação e coordenação da UFG, em nome da professora doutora Laís Forti Thomaz, a qual fez uso da palavra, agradecendo o convite. A reunião contou com quatro palestrantes: Tamar Roitman, engenheira química formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre pelo Programa de Planejamento Energético (PPE) da COPPE/UFRJ, aluna de doutorado em Bioenergia (curso integrado USP, UNICAMP e UNESP) e gerente executiva da Associação Brasileira do Biogás (Abiogás); Joachim Werner Zang, professor da Área de Química e do Mestrado em Tecnologias de Processos Sustentáveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG. Doutor em Ciências Naturais na Área de Geociências da Johannes Gutenberg Universität Mainz. Pós-Doutorado pela University of Rostock, Alemanha e pela Universidade Federal de Goiás UFG; Suzana Borschiver, Professora da Escola de Química da UFRJ e coordenadora do NEITEC (Núcleo de Estudos Industriais e Tecnológicos). Engenheira Química, com mestrado, doutorado e pós-doutorado pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, na área de Gestão e Inovação Tecnológica; e Leonardo Vieira Pedrini, engenheiro mecânico, co-fundador e CEO na startup 4WaTT. A primeira palestrante do dia, Tamar Roitman, falou sobre as perspectivas e oportunidades do mercado de biogás no Brasil. No início, expôs a missão e o objetivo da Associação Brasileira do Biogás - Abiogás, fundada em 2013, na qual ela exerce a função de gerente executiva. Detalhou ainda a cadeia produtiva do biogás, a participação deste na matriz energética brasileira, a sua potencialidade nos âmbitos nacional e estaduais, além das vantagens deste como fonte renovável não intermitente, armazenável e flexível, servindo tanto para energia, quanto para combustível, agregando valor a resíduos, com

produção descentralizada possível em todas as regiões do país. O próximo convidado, o professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, Joachim Werner Zang, apresentou a pesquisa iniciada há mais de 15 anos pelo BiogasLab IFG-UFG direcionada ao biogás em Goiás. Destacou o potencial do Estado por conta da grande quantidade de biomassa residuária passível de aproveitamento. O palestrante fez uma abordagem geral do que é o biogás, sua definição, composição química, geração, matéria-prima, tecnologia de usinas para sua produção e, por último, sua importância e utilização em grande escala, inclusive da utilização do denominado "digestado", formado pelos resíduos da geração do biogás e utilizado como biofertilizante ou condicionador de solo. O terceiro palestrante, a professora Suzana Borschiver, falou sobre bioenergia e a identificação de janelas de oportunidades por meio de Roadmap tecnológico de biogás de palha, na busca de uma economia mais verde, de baixo carbono, centrada em energias renováveis, na biotecnologia e bioenergia. Tal palha pode ser proveniente da cana-de-açúcar, do arroz, do milho, entre outros. Já o último expositor do dia, o engenheiro mecânico Leonardo Vieira Pedrini, apresentou os desafios de tecnologias e incentivos para produção de bioenergia, com uma abordagem prática de implementação, trazendo estudos de casos e análises financeiras. Após as exposições, a mediadora Thawane passou a palavra à professora Laís Thomaz para as considerações finais, a qual reiterou o compromisso e disposição da UFG para com a pauta, reforçando a necessidade de se focar em demandas e incentivos mais específicos, como também na questão da desburocratização da regulamentação para se avançar na área. Na continuidade, o doutor Lourival Fonseca falou em nome do dirigente do Fórum, deputado Virmondes Cruvinel, agradecendo a presença dos participantes e palestrantes, ressaltando a parceria efetiva do Fórum com a APEEL e reiterando a força representativa deste Fórum na questão da discussão e do uso das fontes renováveis de energia. Para constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Goiás.



Dep. Estadual Virmondes Cruvinel
Presidente da CME